Aprovado feijão transgênico

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:16/09/2011

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou o feijão transgênico desenvolvido pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou o feijão transgênico desenvolvido pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). O feijão, do tipo carioquinha, é um organismo geneticamente modificado para se tornar resistente ao mosaico dourado, uma doença que deforma as vagens e grãos e causa o "abortamento das flores", diminuindo a produtividade da lavoura. Há inúmeros questionamentos e dúvidas sobre a segurança dos organismos geneticamente modificados sobre a saúde humana, a chamada biossegurança. A própria aprovação pela CTNBio não foi unânime: foram 15 votos a favor, 2 abstenções e 5 votos para que o assunto fosse melhor discutido. Transgênico nacional Com a aprovação, o feijão transgênico agora irá para análise do Ministério da Agricultura, quando as sementes transgênicas serão multiplicadas e selecionadas as variedades que poderão ser comercializadas. A expectativa é que esse processo leve cerca de três anos, quando então o feijão transgênico chegará ao consumidor. A Embrapa trabalha no desenvolvimento do feijão transgênico desde o ano 2000, sendo esta a primeira planta transgênica totalmente produzida por instituições públicas de pesquisa brasileiras. Vacina para plantas Segundo Francisco Aragão, um dos responsáveis pela pesquisa, a modificação genética desenvolvida se assemelha a uma vacinação da planta. "Existe uma autoproteção da planta, como se fossem anticorpos. Quando o mosquito pica a planta e o vírus entra na célula, essa proteção entra em ação para repelir o vírus. O que fizemos foi uma antecipação a esse fato. Fornecemos ao feijão essa resistência antes mesmo de a planta ser picada," explicou. Segundo ele, com a técnica de modificação genética utilizada, não há produção de novas proteínas na planta, o que eliminaria o risco de alergenicidade e toxidez. Para chegar à variedade resistente, foram feitos inúmeros cruzamentos, que geraram 22 linhagens. Dessas, duas se mostraram resistentes à praga. Esta notícia foi publicada em 16/09/2011 no sítio diariodasaude.com.br . Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.